

# NEPPD/FACED/UFAM: A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO ORAL DE UMA CRIANÇA COM TEA

REGINA OLIVEIRA TIRADENTES- UFAM  
 GISELLY LOURDES PEIXOTO DE SOUZA - UFAM  
 JUAN BATISTA NOBRE - UFAM  
 THAYZA BRAGA DE BRITO - UFAM

## EIXO 04 Educação e Inclusão

### RESUMO

Este estudo trata-se de um relato de experiência sobre uma intervenção psicopedagógica com uma criança por meio do instrumento "Treinando e Falando", que utiliza atividades lúdicas para o treino do sopro e desenvolvimento da linguagem. Em oito atendimentos, observou-se avanço na concentração, autonomia e superação de dificuldades, como soprar bolhas de sabão. A participação da família foi decisiva para a evolução, demonstrando que o instrumento, aliado ao acompanhamento familiar, configura-se como recurso eficaz para potencializar a aprendizagem e a comunicação infantil.

**Palavras-chave:** TEA, Intervenção Pedagógica, Educação Inclusiva, Educação Especial

### INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência apresenta os resultados advindos de atendimentos pedagógicos, com a utilização do instrumento de avaliação e intervenção "Treinando e Falando", realizados por pesquisadores - discentes da graduação do curso de Pedagogia - no Laboratório de Avaliação e Intervenção Pedagógica na área da Linguagem do NEPPD/FACED/UFAM. Os atendimentos tiveram como objetivo geral desenvolver a capacidade respiratória, obter o sopro mais longe possível e preparar para a coordenação fono-respiratória e redução da tensão muscular fono-respiratória, com uma criança do sexo masculino, diagnosticada com autismo, de idade cronológica de 5 (cinco) anos e 8 (oito) meses, a qual iremos chamar de H.E

### METODOLOGIA

O relato de experiência adota uma abordagem qualitativa descritiva (Bogdan; Biklen, 1994). O instrumento utilizado foi o "Treinando e Falando", de Maria Aparecida de Maurício e Joston M. Silva, destinado ao treinamento motivacional de crianças com necessidade de correção da fala. A investigação baseou-se na observação individual sistemática e na análise dialética. Foram empregados materiais lúdicos, como apito, língua de sogra, balão, flauta, canudos, bolinhas de isopor, bacia com água e soprador de bolhas. As atividades envolveram três modalidades de sopro com H.E: de menor esforço, de esforço moderado e de maior esforço, variando conforme o controle e a força respiratória exigidos.

### DISCUSSÃO

Inicialmente, priorizaram-se exercícios de menor esforço com materiais lúdicos e de fácil manipulação, como bolinhas de papel confeccionadas pela própria criança, pedaços de algodão, uma fAqui está a versão dos dois parágrafos condensada em um só, mantendo os pontos essenciais:



Fonte: Acervo Pessoal

Foram realizados oito atendimentos para o treino do sopro, permitindo progressão gradual nas atividades. Durante o processo, a criança apresentou frustração diante das dificuldades, expressa por choro e pedidos para encerrar a atividade, o que levou os pesquisadores a adotar estratégias de incentivo, como o uso de um sapo de pelúcia que realizava as tarefas junto com ela, promovendo engajamento e persistência. Ao final, a criança passou a executar de forma autônoma ações antes desafiadoras, como soprar bolhas de sabão, mostrou maior calma e concentração, e, com a continuidade dos exercícios em casa, com apoio da mãe, os avanços se consolidaram, fortalecendo suas habilidades e minimizando situações de frustração.

### CONCLUSÃO

Os atendimentos do Programa de Apoio Educacional Especializado (PAEE/NEPPD/UFAM) e o uso do instrumento "Treinando e Falando" mostraram-se eficazes no desenvolvimento da linguagem verbal da criança, ampliando suas habilidades linguísticas, engajamento, autonomia e motivação. A participação ativa da família foi decisiva para a continuidade e sucesso das intervenções, evidenciando a importância da colaboração entre equipe e família. Assim, o instrumento se configura como recurso pedagógico eficaz, especialmente quando aliado a práticas interdisciplinares que considerem a criança em sua totalidade.

### REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.  
 MAURÍCIO. Maria Aparecida de. SILVA, Joston Miguel. Treinando e Falando. Editora Thesaurus. Brasília, 1980